



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4480 • QUINTA-FEIRA • 10 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

TODAS E TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL



ZF



MARCOLAR

AMANHÃ, ÀS 18H, NA REGIONAL DIADEMA. TRABALHADORES NA MARCOLAR E NA ZF APROVARAM DISPOSIÇÃO DE LUTA EM ASSEMBLEIAS ONTEM

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TRABALHADORES NA ÁREA DE EIXOS DA MERCEDES APROVAM CONDIÇÕES SOBRE FUTURO DA ÁREA

Em plenária no Sindicato no sábado, dia 5, os trabalhadores na área de Eixos da Mercedes, em São Bernardo, aprovaram as condições para fechar um acordo sobre o futuro do setor.

O CSE apresentou os itens em discussão com a empresa, os produtos garantidos pela negociação, os produtos novos e os que irão acabar em 2023 pela mudança do conceito do eixo, trazendo previsibilidade aos trabalhadores para os próximos anos.

O CSE na área de eixos Alessandro Guimarães da Costa, explicou que a busca da representação foi por um acordo de manutenção dos empregos.

“A NEGOCIAÇÃO É PARA garantir a produção de novos componentes, como as novas mangas e semi eixos, e também o de buscar novas oportunidades de exportação de peças para compensar a mudança de produto até 2023”, explicou.

“A luta é pela manutenção dos empregos, com a realocação de todos os trabalhadores dentro da área. É compromisso do CSE explicar o andamento das negociações para que todos acompanhem passo a passo e possamos definir juntos os caminhos”, afirmou.

Os trabalhadores tiraram suas dúvidas, fizeram comentários e apresentaram sugestões, fixando as condições para o acordo na área.

DOE SANGUE

Para Francisco Dias Barbosa, ex-diretor do Sindicato e ex-metalegista da Schuller. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Tel: 2829-5162/2829-5144. De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Estacionamento gratuito no local.

Para Marcio dos Passos Silva, irmão do companheiro Marcos dos Passos, o Belezinha, trabalhador no setor de Helicoidal, na Rassini. Unidade Santo André: Av. dos Andradas, 444, Centro. Unidade São Bernardo: Rua Mediterrâneo, 470, Jardim do Mar. De segunda a sexta, das 8h às 16h.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
 (11) 3421-1960

SAÚDE

SAÚDE COMPROMETIDA

SUS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) publicou, há 15 dias, Estudo de revisão das projeções econômicas até o ano que vem. A previsão é de um crescimento ordinário de 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019. Para 2020, expectativa de expansão de 2,5% foi revista para 2,1%.

Com o baixo crescimento do PIB, os investimentos sociais ficam ainda mais prejudicados. Hoje os

valores destinados à saúde no Brasil ainda se concentram no setor privado (56,7%), que atende só 25% da população. Apenas 43,3% é destinado ao setor público, responsável pelo atendimento de cerca de 75% dos brasileiros.

Em estudo sobre a saúde, o instituto divulgou que o maior problema do SUS, na visão dos usuários, é a falta de médicos. Dos 2.773 entrevistados em todos os Estados do país, 58,1%

apontaram a ausência de profissionais como principal dificuldade na busca de atendimento. A segunda queixa (35,4% dos entrevistados) refere-se à demora no atendimento nos centros de saúde e nos hospitais da rede pública. O terceiro grande problema (com 33,8% de reclamações) é a demora para conseguir uma consulta com especialistas.

A falta de profissionais, como recla-

mam os usuários no levantamento do Ipea, deve ser suprida com a contratação urgente de mais médicos, aliada a gerenciamento competente do serviço, e com a participação popular em todas as esferas de gestão do SUS, como previsto e determinado na Constituição Federal de 1988.

Você acha que com a expectativa de crescimento do PIB apresentada o SUS vai receber o tratamento que necessita?



ESCOLA "DONA LINDU" ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS NA SEGUNDA

O período de inscrições para os cursos gratuitos do convênio Sindicato/Senai será de 14 a 18 de outubro. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema. Tel. 4061-1048.

INFORMÁTICA (Libre Office)

Idade Mínima: 14 anos
 25 vagas
 Segunda a Sexta 14h45 às 17h45

FREE CAD
 Idade Mínima: 16 anos
 25 vagas
 Terça a Sexta 18h às 21h

MATEMÁTICA APLICADA À MECÂNICA

Idade Mínima: 16 anos
 32 vagas
 Terça a Sexta 13h às 16h

Curso 100% gratuito para sócios, dependentes e desempregados

TRABALHADORES NA MARCOLAR E NA ZF APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL

Toda a categoria está convocada para a Assembleia Geral amanhã, às 18h, na Regional Diadema.

Em assembleias ontem, os trabalhadores na Marcolar, em Ribeirão Pires, e na ZF, em São Bernardo, aprovaram a mobilização por avanços na Campanha Salarial. A Assembleia Geral da categoria será amanhã, às 18h, na Regional Diadema do Sindicato.

A reivindicação dos metalúrgicos na base da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que representa 14 sindicatos, é por reposição da inflação, aumento real e cláusulas sociais garantidas pela Convenção Coletiva de Trabalho.

NAS DUAS ASSEMBLEIAS, o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, lembrou que a data-base da categoria é 1º de setembro.

“Já estamos em outubro e é importante o comparecimento em peso na Assembleia Geral de sexta-feira para definir os rumos, avaliar as propostas, se houver, ou a mobilização”, chamou.

“TEM BANCADA patronal que, mesmo com a Convenção Coletiva válida até o ano que vem, quer alterar as cláusulas sociais. Durante o processo de negociação, teve patrão que falou em congelar ou acabar com o piso salarial. Quiseram vincular a pauta da competitividade no Brasil com o salário que os trabalhadores ganham. O problema é a ausência de política industrial e macroeconômica no país”, afirmou.

A coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, ressaltou o papel dos trabalhadores na Campanha

Salarial. “A responsabilidade é de todas e todos. Temos que dar o tom da luta nesta sexta”, disse.

A dirigente também falou sobre a Campanha Doe Fios de Amor e a prevenção ao câncer de mama neste Outubro Rosa. “A doação pode ser de uma mecha de cabelo apenas, com pelo menos 15 cm, para dar um pouco de alegria às pessoas. Procure seu representante ou no Sindicato e entregue sua doação de amor”, chamou.

NA MARCOLAR, o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, convocou os companheiros e as companheiras para comparecer à Assembleia Geral.

“A bancada patronal tem que olhar para o Sindicato e enxergar o trabalhador de braços cruzados cobrando seu aumento, sua Convenção Coletiva, sua dignidade. Não podemos vacilar, esperamos o ano todo por este momento, é hora de mostrar nossa unidade”, chamou.

NA ZF, o coordenador de São Bernardo, Genildo Pereira Dias, o Gaúcho, contou que a bancada dos trabalhadores tem discutido exaustivamente com as bancadas patronais.

“Fazer a Campanha Salarial em um momento bom já não é fácil. Em um momento difícil, fica ainda mais complicado. A luta é por uma proposta que contemple os anseios da categoria. Cada empresa tem que pressionar sua bancada patronal por um acordo. E cada trabalhador tem o compromisso de lotar a Regional Diadema”, chamou.



“Nunca tive a intenção de querer doar meus longos cabelos, pois era algo que eu amava de paixão. Foram mais de 10 anos sem cortar e doe 42 cm de cabelo. É um ato de amor ao próximo, para fazer outra pessoa feliz”, Maria Lima, trabalhadora na Apis Delta, 1ª doadora da campanha



“Ajudar o próximo não exige apenas dinheiro, mas sim boa vontade. A autoestima é importante na superação dos nossos obstáculos. Minha atitude me deixa mais leve e com muita gratidão, 25 anos cuidando dos meus cabelos longos e consegui doar 40 cm de cabelo”, Adriana Rosa, trabalhadora na Apis Delta

SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES: 4128-4282



“UMA REFORMA TRIBUTÁRIA É A ÚNICA GRANDE CHANCE DE MUDAR RÁPIDO A CONDIÇÃO EXTREMAMENTE DESIGUAL NO BRASIL”

Em palestra na Sede, o economista Eduardo Moreira defendeu a urgência de mudanças na cobrança de impostos

O Sindicato recebeu na última sexta-feira, 4, o economista Eduardo Moreira que palestrou durante a reunião da Diretoria Plena sobre a urgência de uma reforma tributária para amenizar as profundas desigualdades sociais existentes no Brasil. Na mesma atividade, o deputado federal pelo PT Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, falou sobre o debate que está colocado no Congresso. *(Acompanhe nas próximas edições da Tribuna).*

O economista, aproveitou a data, dia de São Francisco, para começar sua palestra lembrando “a gente só consegue alcançar a paz de São Francisco deixando de ser a nação mais desigual do mundo”. Confira os principais trechos da palestra:

ECONOMIA POLÍTICA

Quanto mais a riqueza foi ficando acumulada na mão de poucos, e por riqueza entenda-se os meios de produção, as terras, todo tipo de capital, tecnológico, intelectual e fundiário, mais essas pessoas passaram a ter mais poder. Mas ao mesmo tempo, quanto mais poder elas tinham, mais se afasta-

vam dos processos de produção. Isso dá uma fragilidade enorme, porque passam a depender completamente da capacidade de quem produz a riqueza. Aí eles percebem que o dia que essas pessoas que geram a riqueza cruzarem esse fosso e se tornarem donos dos meios de produção, eles desmoronam. Então eles pensam em construir um muro para nunca deixar os trabalhadores cruzarem esse fosso. Um dos muros é acabar com os sindicatos, porque o sindicato é uma ponte para cruzar fosso.

JUROS BANCÁRIOS

Por que os juros bancários são altos? Não é para os bancos ficarem ricos, isso é uma consequência. O motivo é que se os juros forem baixos, o trabalhador cruza o fosso. Porque sabe operar máquina, e ao operar máquina, consegue gerar 5% de riqueza ao mês. Se ele consegue pegar dinheiro emprestado abaixo de uma taxa que ele consegue gerar de riqueza, ele pega o dinheiro, financia a compra do meio de produção ou da terra, vai gerando a riqueza e vai pagando a dívida e passa

a ser um dos donos do meio, aí equilibra o jogo.

REFORMAS

Tudo vem nesse sentido de não deixar que as pessoas cruzem o fosso, todas as reformas que estão sendo feitas, só têm um objetivo fazer a mão de obra mais barata. O que é a reforma trabalhista senão um monte de medidas para fazer a mão de obra ficar mais barata? Aí vem a reforma da Previdência, se você não consegue se aposentar, tem que trabalhar em qualquer tipo de condição até o final da vida, o que gera mais oferta de mão de obra.

REFORMA TRIBUTÁRIA

É ainda a única grande chance que a gente tem de mudar rápido a condição extremamente desigual no Brasil. Hoje são basicamente três tributos, imposto sobre renda, imposto sobre patrimônio e imposto sobre consumo. Você acha que o imposto sobre consumo pega mais para o pobre ou para o rico? Para o pobre, porque o que o pobre ganha, ele gasta. Os ricos gastam só um pedacinho do que ganham, então o imposto sobre consumo pega muito pouco

neles. O imposto que deveria pegar nos ricos é sobre a renda. O Brasil é um dos três países do mundo que mais cobra imposto sobre consumo, metade da carga tributária brasileira vem dos impostos sobre consumo. Mas é o país que menos cobra imposto sobre os ricos, é um paraíso fiscal para os ricos.

ROBIN HOOD ÀS AVESSAS

O governo pega o dinheiro dos pobres e paga para os ricos através de juros. Os ricos ficam com esse dinheiro sobrando, hoje 72% da poupança privada brasileira está em títulos públicos, isso significa que ele pega esse dinheiro e joga de volta para o estado que cobra mais impostos dos pobres. Um Robin Hood às avessas, uma máquina de tirar dinheiro dos pobres e dar para os ricos, uma lavanderia de dinheiro dentro do Estado.

SINALIZAÇÃO

Em termos de gerenciamento e execução, o governo só faz uma coisa, escolher de quem ele tira dinheiro e quanto tira e para quem e quanto dá de dinheiro. Quando ele escolhe, já dá uma sinalização de que tipo de sociedade quer.

Quando se tem uma indústria com uma carga de impostos gigantesca, você está dando sinal de que quer que a indústria floresça no seu país ou que seu país de desindustrialize?

LIBERDADES INDIVIDUAIS

O governo diz que é a favor das liberdades individuais, isso que é o liberalismo. Que liberdade? O Brasil tem liberdade? Quando se nasce numa comunidade de periferia que você não pode escolher a hora que vai sair de casa, não pode escolher de onde vai pegar a luz, a internet ou gás porque a milícia toma conta disso. Não pode escolher emprego porque é o emprego que te escolhe. Você tem um filho com talento para ser um violonista famoso, mas ele tem que ser caixa de supermercado. Esse é o país que rouba a liberdade das pessoas e só se consegue recuperar essa liberdade com justiça econômica e tributária, essa tem que ser a nossa luta. A força para os trabalhadores, para as associações e para sindicatos porque ao equilibrar esse jogo e atravessar o fosso, a gente vai dar uma contribuição para esse país que vai fazer ele melhor pra todo mundo.